FEMINISMO INTERSECCIONAL: A BUSCA PELA INTERCULTURALIDADE A PARTIR DA DECOLONIZAÇÃO

MINEMATSU, Julia Sayuri Benitez (juliaminematsu@outlook.com).

Discente do curso de Direito da UFGD.

O feminismo é um movimento social, político e filosófico que vem crescendo significativamente no Brasil e no mundo desde o século XIX, lutando pela igualdade de direitos, através da libertação dos modelos patriarcais baseados no gênero. Apesar de ser tratado como um único movimento, no singular, o feminismo dever ser visto como um plural, já que existem movimentos feministas heterogêneos, várias vertentes, em que cada um destes delimitam e lutam por um propósito em específico contra a alienação de gênero patriarcal. Uma dessas vertentes que tem uma luta delimitada, é o feminismo interseccional, sendo que as feministas interseccionais defendem o recorte de gênero, condição, etnia ou classe, pois estas não sofrem a mesma opressão de desvantagens. O intuito do presente trabalho é sair do foco da visão eurocêntrica, em que o filtro de validação europeu é majoritário, da mulher branca, classe média, sem deficiência, cisgênera, através de uma decolonialidade do poder (fazendo-se uma homogeneização social, uma interculturalidade), do saber (afastando a ideia do eurocentrismo, do europeu como modelo global) e do ser (do feminismo não ser uma categoria universal, onde as mulheres não estão numa mesma realidade), com o objetivo de apontar que o movimento é formado por mulheres que estão em condições socioeconômicas diferentes, mulheres, sejam elas negras, indígenas, amarelas ou pardas da classe alta, média ou baixa. A metodologia utilizada foi o método dedutivo e o procedimento metodológico se deu à partir de pesquisas documentais, revisões bibliográficas e uma análise social acerca das diferentes realidades existentes entre as mulheres feministas, expondo conceitos e ideias, buscando compreender a formação do movimento e sua evolução, provando que as várias categorias de discriminação se relacionam e considerar que essas relações sociais resultam em pontos positivos e negativos na vida das mesmas. Portanto, o feminismo interseccional é um movimento que reconhece que as mulheres não estão todas dentro de uma mesma esfera, num mesmo sistema de opressão, pois este é constituído de vários fatores. Deste modo, podese dizer que, pelo fato deste não excluir e não segregar, o feminismo interseccional é de todas as mulheres.

Palavras-chave: feminismo interseccional, interculturalidade, decolonização.